

Saldo em 31 de dezembro de 2015

Adições	33.274
Juros e variações monetárias e cambiais	4.228
Pagamento de juros	(7.237)
Pagamento do principal	(24.252)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	107.614

Os vencimentos das parcelas estão distribuídos como segue:

Vencimentos 2017	45.449
Vencimentos 2018	32.616
Vencimentos 2019	21.267
Vencimentos 2020	8.282
Total	107.614

14. Contas a pagar a ex-acionistas:

Preço Adicional Bonificado ITX RJ - antiga NQT (a)	23.522	23.522
Preço Adicional Condicionado ITX RJ - antiga NQT (b)	11.501	16.898
Preço Adicional Condicionado ITX RJ SVA - antiga IPNET (c)	987	1.488
	36.010	41.908

Como parte do contrato de compra da NQT e da IPNET, já acordada com os ex-acionistas contraprestações contingentes. Os pagamentos adicionais para os ex-acionistas serão feitos da seguinte forma: (a) Preço adicional bonificado no valor de R\$23.522,2 a ser pago no prazo máximo de três anos da assinatura do referido contrato condicionado à obtenção de notificação da ANEEL confirmando ou ratificando a homologação do denominado “Contrato Ampla”, declarando-a válido, eficaz e vigente. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016 é de R\$23.522, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (b) Preço adicional condicionado no valor máximo de R\$21.500 a ser pago em duas parcelas de R\$5.375 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato, e uma parcela de R\$10.750 no quinto aniversário. Será descontado destas parcelas as perdas indenizáveis cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016, descontado o valor da primeira parcela paga, é de R\$11.501, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. (c) Preço adicional condicionado a ser pago em duas parcelas de R\$500 nos aniversários de um e três anos da assinatura do referido contrato e uma parcela de R\$1.000 no quinto aniversário, será descontado destas parcelas as perdas indenizáveis cujo fato gerador tenha ocorrido até a data de aquisição da controlada. O valor desta parcela em 31 de dezembro de 2016, já descontada a primeira parcela paga, é de R\$987, já considerado o ajuste a valor presente desta obrigação. A movimentação dessas contas a pagar a ex-acionistas, pode ser apresentada como segue:

	Saldo em 31/12/2015	Pagamento	Ajuste a valor presente	Saldo em 31/12/2016
Preço adicional bonificado ITX RJ	23.522	-	-	23.522
Preço adicional condicionado ITX RJ	16.898	(5.375)	(22)	11.501
Preço adicional condicionado ITX RJ SVA	1.488	(500)	(1)	987
	41.908	(5.875)	(23)	36.010

15. Provisão para demandas judiciais:

Medida cautelar pré-arbitral	3	85
Auto de infração Receita Federal	85	85
	88	85

(a) **Processos com probabilidade de perda classificada como possível:** A controlada Internexa Brasil possui ações de natureza tributária envolvendo riscos de perda que a administração, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, classificou como perda possível para as quais não constitui provisão, no montante estimado de R\$1.799.

	Quantidade	Total
Classificação	1	146
Tributária	1	1.653
Cível	1	1.799

16. Patrimônio líquido: a) **Capital social:** O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$44.230 (R\$43.780 em 31 de dezembro de 2015). Esse capital está representado por 75.909.842 ações ordinárias, está totalmente subscrito e integralizado.

	Quantidade de ações ordinárias	%
Internexa S.A.	51.042.594	67,24
International Finance Corporation - IFC	12.433.569	16,38
IFC GIF Brasil - Fundo de Investimento	12.433.569	16,38
Fernando Augusto Rojas Pinto	100	-
Internexa Peru S.A.	10	-
	75.909.842	100

b) **Reserva de capital:** Como parte do acordo de acionistas celebrado em 04 de outubro de 2013, a Companhia passou a constituir reserva de capital sobre o valor de cada aporte de capital, em percentual entre 90% e 99% do total integralizado. O valor da reserva de capital da Companhia em 31 de dezembro de 2016 totaliza R\$200.968 (R\$156.418 em 31 de dezembro de 2015) e está integralizado pelos acionistas. A reserva de capital foi constituída da seguinte forma:

	Saldo em 31/12/2015	156.418
Destinação em 23 de dezembro de 2015	44.550	
Saldo reserva de capital em 31/12/2016	200.968	

c) **Prejuízo acumulado:** Em 2016 a Companhia apurou prejuízo de R\$8.263 que somado ao saldo de prejuízo acumulado em 31 de dezembro de 2015, no montante de R\$62.995, perfaz um saldo de prejuízo acumulado de R\$71.258.

17. Receita operacional líquida:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Receita bruta	-	-
Disponibilização de circuitos	-	-
IP Access	49.095	38.918
Valor adicionado internet	-	-
Serviços prestados ao exterior	3.422	375
Direito de ingresso	-	-
Instalação e transporte	76.382	57.598
Total da receita bruta	128.899	96.891
Tributos sobre a receita	-	-
ICMS	(23.897)	(17.390)
COFINS	(3.681)	(2.764)
PIS	(798)	(599)
ISS	(101)	(37)
FUST	(936)	(529)
FUNTEL	(587)	(295)
Total dos tributos sobre a receita	(30.000)	(21.614)
Receita operacional líquida	98.899	75.277

Conselho de Administração
Jaime Alberto de Jesus Peláez Espinosa - Presidente do Conselho de Administração
Fernando Augusto Rojas Pinto - Vice-Presidente do Conselho de Administração

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da **Internexa Participações S.A.**, São Paulo - SP - **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Internexa Participações S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidadas, da Internexa Participações S.A. em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos as suas demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

18. Custos dos serviços prestados:

	Consolidado	
	31/12/2016	31/12/2015
Serviços de terceiros	(28.750)	(29.355)
Pessoal	(13.445)	(10.053)
Aluguéis	(8.814)	(4.145)
Depreciação e amortização	(16.536)	(21.747)
Outros	868	(1.117)
	(66.677)	(66.417)

19. Despesas gerais e administrativas:

	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2015
Pessoal	(355)	(592)	(6.350)
Serviços de terceiros	-	-	(2.873)
Depreciação e amortização	-	-	(3.549)
Impostos e taxas	(11)	(54)	(725)
Viagens e estadias	(39)	(80)	(1.057)
Aluguéis e manutenções	-	-	(1.093)
Eventos e publicidade	-	(72)	(1.150)
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(2.476)
Outras despesas	-	-	(1.301)
	-	-	(366)
	-	-	(8.959)
	(100)	(17)	(2.069)
	(505)	(815)	(14.278)
	-	-	(10.200)

20. Resultado financeiro, líquido:

	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016
Receitas Financeiras	-	31	241
Rendimento aplicações financeiras	-	-	421
Juros recebidos	-	-	120
Descontos obtidos	-	-	2
Variação cambial	-	-	181
Variação cambial ativa realizada	4	6	52
Variação cambial não realizada (a)	-	-	743
	4	37	14.221

Despesas financeiras	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(11.482)	(10.711)
Variação cambial passiva	(1)	-	(550)	(16)
IOF	(85)	-	(786)	(283)
Juros e multa	-	-	(694)	(463)
Variação cambial não realizada (a)	-	-	(6.051)	(16.615)
Outras	(58)	-	(370)	(166)
	(144)	-	(35)	(19.933)
	(140)	-	(2)	(5.712)

(a) Em 2016 houve atualização da variação cambial ativa não realizada no valor de R\$13.626 e variação cambial passiva não realizada no valor de R\$6.051, sobre empréstimo Helm Bank.

21. Imposto de renda e contribuição social: (a) Correntes: A Companhia e suas controladas calculam e provisionam mensalmente as parcelas para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, obedecendo ao regime de competência.

A reconciliação do imposto de renda e da contribuição social é como segue:

	Controladora	Consolidado		
	31/12/2016	31/12/2015	31/12/2016	31/12/2015
	-	-	(reapresentado)	(reapresentado)

Lucro (Prejuízo) Líquido antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social **(8.255)** (23.370) **1.785** (22.026)

Imposto de Renda e Contribuição Social a alíquota (25% + 9%) **(2.807)** (7.946) **607** (7.489)

Equivalência Patrimonial	2.587	6.712	-	-
Adição permanente	-	-	2.199	1.647
Adição Temporária	-	-	6.131	5.660
Exclusão Permanente (Amortização do Ágio Fiscalmente)	-	-	(11.030)	(8.129)
Exclusão Temporária	-	-	(5.503)	(2.233)
Outras diferenças permanentes	-	-	-	-
Créditos não reconhecidos	-	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social efetiva	(220)	(1.234)	(7.596)	(10.544)
Imposto de Renda e Contribuição Social - Correntes	(8)	-	(1.409)	-
Imposto de Renda e Contribuição Social - Diferidos	-	-	(8.639)	(1.344)
Imposto de Renda e Contribuição Social	(8)	-	(10.048)	(1.344)

(b) **Diferidos:** A controlada Internexa Brasil possui saldo acumulado de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social de R\$56.304 em 31 de dezembro de 2016 (R\$34.609 em 31 de dezembro de 2015). Considerando a capacidade provável de geração de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, não foram registrados saldos de impostos diferidos derivados de tal prejuízo fiscal e base negativa acumulados. A controlada Internexa Brasil registrou em seu resultado o montante de R\$8.639 (R\$1.474 em 2015) referente a IR/CS diferidos sobre amortização de ativos (carteira de clientes, mais valia e contrato ampla) calculados de acordo com o laudo de rentabilidade futura nas aquisições das empresas IPNET, NQT e INQT em 2013 e incorporada a ITX Brasil em março de 2015. A controlada Internexa Brasil apresenta saldo em seu passivo de IR/CS diferidos em 31 de dezembro de 2016 de R\$36.217 (R\$27.576 em 2015), composto principalmente pelos saldos calculados sobre os valores de mais valia registrados quando da combinação de negócios das empresas NQT e IPNET.

22. Transações com partes relacionadas:

	Natureza da operação	2016	2015	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Contas a receber	1.387	-	769	-
Fornecedores	-	1.810	-	1.288
Contas a receber	1.641	-	1.092	-
Fornecedores	-	491	-	266
Contas a receber	75	-	93	-
Fornecedores	-	25	-	57
Contas a receber	21	-	159	-
Fornecedores	-	6	-	14
Empréstimo	-	7.174	-	-
Contas a receber	7	-	-	-
Fornecedores	-	1	-	-
(Nota 6)	3.131	9.507	2.126	1.625

Conselheiros
Diego Andrés Vélez Jaramillo- Kirstine Damkjaer
Andres Hernando Millan-Dreus

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:
• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de sua controlada.
• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
• Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de

	Parte relacionada	Natureza da operação	2016	2015	
	Receita	Custo	Receita	Custo	
Transamerican Telecommunication S.A.	145	577	556	610	
Internexa Chile S.A.	123	265	562	176	
Internexa Peru S.A.	1	27	4	98	
Internexa S.A.	110	-	50	39	
	-	-	-	-	
	-	-	-	-	
	-	-	-	-	
CTEEP Companhia de Transmissão de Energia	250	347	604	77	
	629	1.220	1.776	1.000	

23. Instrumentos financeiros: a) Identificação dos principais instrumentos financeiros:

	Controladora	Consolidado		